

- f. Hidrocefalia;
 - g. Distrofia neuromuscular.
- 5-Disfunções Genéticas Pediátricas

- a. Trissomia 21;
- b. Síndrome Cornélica de Lange;
- c. Síndrome de Turner;
- d. Síndrome de X Frágil;
- e. Síndrome de Prader Willi.

6-Perturbações do Neurodesenvolvimento

- a. Nascimento pré termo
- b. Perturbação do espectro do autismo
- c. Perturbação de Hiperactividade / Deficit de atenção;
- d. Incapacidade intelectual
- e. Atraso global do desenvolvimento;
- f. Perturbação do desenvolvimento da coordenação motora.

7- Disfunções Pediátricas por Agentes Tóxicos

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Descrever as disfunções e patologias da infância

Associar o impacto das diferentes patologias da infância, relacionando-os com o desempenho ocupacional

Descrever o desenvolvimento normal da criança

MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Aulas teóricas e teórico-práticas. Método Interativo e expositivo, com apresentação de slides e utilização de projector multimédia. Pesquisa de artigos científicos relevantes e visitas de estudo.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DAS APRENDIZAGENS*

Identificar nos diferentes ambientes e contextos as disfunções ocupacionais da criança e o seu impacto no desempenho ocupacional.

Compreender o desenvolvimento normal da criança e as competências de desempenho de acordo com o desenvolvimento da criança.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua (AC) - 2 provas escritas individuais - classificação mínima admissível de 8 valores e 1 trabalho de grupo, com classificação mínima admissível de 8 valores. Aprovação à UC: nota mínima de 10 valores, na média ponderada das provas de avaliação e do trabalho de grupo. Apenas a classificação final da UC é obtida por arredondamento.

Avaliação Final em Época Normal (EN) - Aplica-se aos alunos que não optem pela AC. Prova escrita individual que incide sobre a totalidade dos conteúdos leccionados na UC, classificação mínima admissível: 10V. Apenas a classificação final da UC é obtida por arredondamento.

Avaliação Final em Época de Recurso (ER) - Aplica-se aos alunos que não tenham obtido aprovação na AC e na Avaliação Final em EN (mesma tipologia dos métodos de avaliação da EN); classificação mínima admissível: 10V para cada método de avaliação. As melhorias são contempladas em ER.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

American Psychiatric Association. (2014). Manual de Diagnóstico e estatística das perturbações mentais. (5ª edição). Lisboa: Climepsis editores.

Baxter, P. (2007). The definition and classification of cerebral palsy. *Developmental medicine & child neurology*. 1-43.

Case – Simth, J., O'Brien, J. (2015). *Occupational Therapy for children and adolescents (7 th edition)*. Elsevier.

Kuhaneck, H. M., Spitzer, S. L., & Miller, E. (2010). *Activity analysis, creativity and playfulness in pediatric occupational therapy: Making play just right*. Sudbury: Jones and Bartlet Learning .

Rodger, S. (2010). *Occupation centered practice with children. A practical guide for Occupational Therapists*. New York: Wiley – Blackwell.

World Health Organization. (2011). Born to soon. Genebra. Author

Zero to Three. (2016). Diagnostic Classification of Mental Health and developmental disorders of infancy and early childhood. Washington.

Ano letivo de entrada em vigor: 2019/2020 | Data de aprovação em Conselho Técnico-Científico: 2019-12-18